

comprometendo a qualidade do produto acabado e aumentando os custos de produção. Por isso, o fluxo de informações devem prever fragilidades, sejam elas na estrutura organizacional, nos processos de trabalho, no conhecimento dos setores ou dos envolvidos em cada processo. Destaca-se ainda que as informações contidas no PDP precisam estar integradas entre todos os setores da empresa, por meio do fluxo de informações precisas e contínuas dos processos de criação e de produção, de modo que sejam fáceis de compreender e utilizar. O objetivo do fluxo não é apenas fazer com que materiais ou informações se desloquem com rapidez, mas sim ligar processos e pessoas de modo que os problemas apareçam imediatamente e possam ser solucionados. Diante destas questões, este estudo visa investigar o uso de um modelo de gestão visual do cronograma do processo de desenvolvimento de produto de moda em uma empresa do vestuário.

Espera-se, com os resultados obtidos, contribuir para a melhoria contínua dos processos de PDP, para o aumento da capacidade de oferecer produtos que atendam às necessidades dos consumidores, com custos menores, qualidade superior, tempo de produção mais curtos, fatores críticos para a competitividade da empresa.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa qualitativa e descritiva. A fundamentação teórica teve como fonte livros e artigos publicados acerca do tema de estudo. Foram estudados os documentos do sistema de informação da empresa do vestuário, que indicam as etapas do PDP, desde a criação até a liberação do mostruário para os representantes comerciais. O universo desta pesquisa foi o modelo de gestão visual do fluxo de informação do desenvolvimento de produto de uma empresa do vestuário, localizada no Vale do Itajaí. O cronograma visual em estudo corresponde a coleção verão 2015 do vestuário infante-juvenil. Os dados quantitativos foram coletados no período de Fevereiro a Setembro de 2014, por meio da observação não participativa, fotografias, acesso ao sistema de informação, entrevistas informais com os funcionários e entrevista estruturada com a coordenação do PDP. Os fundamentos teóricos abordados na

sequencia têm o propósito de contextualizar as informações do desenvolvimento de produto de moda.

## 2. Fluxo da Informação do PDP

Para o gerenciamento da informação é importante entender o fluxo desde a criação, passando pela captação, organização, distribuição, interpretação até a comercialização. O fluxo da informação pode ser sintetizado em três fases básicas, de acordo com estudos de [2-3-4-5]: a) fase de geração ou obtenção da informação, b) fase de assimilação e incorporação desta informação, c) fase da utilização da informação assimilada. Dentro das empresas, a totalidade das fases do fluxo é necessária para a compreensão da informação entre diferentes funcionários ou setores. Quanto melhor a qualidade da informação recebida pelo indivíduo, menor será o risco das falhas na operação, evitando futuras alterações e retrabalhos no projeto.

A qualidade do fluxo da informação impacta diretamente no andamento do PDP. As etapas iniciais do fluxo consistem na coleta de um grande número de informações referentes a mercado, usuários, concorrentes, materiais e métodos produtivos, que geram definições e tomadas de decisões para guiar etapas posteriores. As decisões, por sua vez, influenciam diretamente nos custos do projeto, aumentando-os na medida em que o projeto avança em suas etapas cronológicas, principalmente na forma de alterações nos requisitos do projeto ou retrabalho no produto final [6].

Para o gerenciamento da produção do vestuário as empresas utilizam um documento de projeto, chamado cronograma da coleção, com etapas bem especificadas a serem cumpridas. Quando a comunicação e a assimilação das informações referentes ao projeto ocorrem de forma ineficiente, existe um risco maior do surgimento de falhas no processo e a necessidade de alterações no cronograma. O sucesso do PDP exige atenção nas etapas iniciais do projeto, pois os custos de alterações neste momento são baixos, basicamente retrabalhar esboços em papel e modelos [7]. Alterações são ainda razoáveis nas etapas de prototipagem, mas a introdução de mudanças em etapas posteriores